

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RISCOS OCUPACIONAIS DE UM ESTOQUISTA DE SUPERMERCADO: UMA ANÁLISE OBSERVACIONAL

Relatoria: Maria Dalva Maia Fechine
Maria Jéssica de Sousa Macedo

Autores: Naiara Bezerra Rodrigues
Ana Clara Santos Sales
Natalia Vieira Rodrigues

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora vigente pela portaria GM/MS nº 1823/2012 dispõe sobre as ações de atenção integral à Saúde do Trabalhador, visando a promoção, prevenção e recuperação da saúde e bem-estar. Contudo os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) e as doenças de pele estão entre as patologias mais recorrentes na população laboral, mesmo com todo o aparato legal que recobre os trabalhadores. Objetivo: Assim, este estudo objetiva relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no que foi observado em um turno de trabalho de um estoquista de supermercado. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em abril de 2024 durante as atividades da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar na Saúde do Trabalhador, do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Resultados: O estudo foi realizado por meio da observação dos estudantes acerca da rotina do trabalhador e ambiência do setor mencionado, que ocorreu no município de Crato, Ceará. Em seguida, os dados obtidos foram analisados e conforme a classificação dos riscos ocupacionais, foram identificados riscos ergonômicos em decorrência do esforço físico no levantamento de mercadorias e da repetitividade dos movimentos, que atualmente geram dor na região lombar e joelhos do colaborador. Além disso, foram constatados riscos químicos, visto que o entrevistado descreve a atuação com produtos de limpeza potencialmente corrosivos, que geralmente apresentam fragilidades ou defeitos na embalagem e isso contribui para o contato direto das soluções com a pele durante o manuseio, já que não são ofertados Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Tal situação pode ocasionar dermatites, alergias ou queimaduras químicas, como também a inalação do produto pelas vias respiratórias. Ademais, observou-se exposição aos riscos físicos, pois o ambiente setorial é completamente fechado com ausência de fontes de ventilação, que conseqüentemente proporcionam o aumento da temperatura local. Considerações Finais: Portanto, torna-se necessário a atuação da gestão institucional e da equipe de segurança do trabalho na implementação de medidas para manter a classe trabalhadora saudável, visando principalmente a prevenção de danos ofertando-lhes melhoria das condições e do ambiente de trabalho, treinamentos adequados para levantamento de cargas, fornecimento de EPI's e meio propício ao descanso profissional.